

TRÊS ÍCONES PARA O CRISTÃO

1. Quando a Igreja está a celebrar no Panamá a Jornada Mundial da Juventude, eu recorro a homília que o meu Bispo fez na Sé da Guarda, no dia 8 de Dezembro de 1954. Dizia ele que a Igreja da Diocese celebrava o centenário do dogma da Imaculada Conceição; nessa mesma data iniciava-se o sagrado Laus Perene, isto é, a adoração do Santíssimo Sacramento, 24 horas por dia, nas sucessivas paróquias da diocese; e, a vocação dos jovens, já que se iniciava um caminho sacerdotal com o sub-diaconado concedido a três jovens entre os quais estava eu próprio. O Bispo perante a grande assembleia cristã referia três ícones essenciais para um cristão: Maria, o Santíssimo Sacramento e a vocação. Cada jovem consciente do seu ser cristão não pode deixar de ter estes ícones como referência na sua vida. Deverá ter Maria como a sua Mãe protectora, deverá consagrar alguma das suas horas de oração para adorar o Santíssimo Sacramento e, finalmente, deverá ser digno da vocação cristã a que foi chamado, seja a consagração, seja o serviço à Igreja e ao mundo num laicado responsável.

2. É bom fazer memória deste acontecimento no jornal da nossa Paróquia, o Ágape, para estes ícones serem o grande apoio na vida cristã dos jovens e de todos nós. Maria, sendo a Mãe de Deus, é também a Mãe da Igreja. Por isso, ao longo do ano, na nossa comunidade, celebramos as festas marianas, sendo estas, um apelo à relação pessoal com Maria, fonte de todas as graças. Na nossa igreja há uma imagem lindíssima que evoca a Imaculada Conceição, coroada como rainha e protectora das nossas vidas. Esta imagem desafia-nos a recorrer a Maria para melhor sermos cristãos. A tradição da Igreja tem um ditado que reza assim: “Per Mariam ad Jesum”, isto é, por Maria a Jesus. Também é referência para a nossa comunidade o Santíssimo Sacramento, não apenas na liturgia eucarística, mas também na adoração do Santíssimo. Em todas as quintas-feiras, na nossa igreja está em exposição solene Jesus sacramentado. Vale a pena consagrar algum tempo das nossas vidas para O adorar. É um privilégio viver eucaristicamente, uma vez que assim saboreamos o alimento que Jesus nos dá que é também remédio para as nossas fraquezas. É importante a visita ao Santíssimo Sacramento para enriquecer a comunhão de amor que deve envolver a nossa comunidade. O último ícone é a fidelidade à missão a que se é chamado. Todo o cristão tem uma vocação, seja na consagração ao serviço das comunidades, seja no tratamento da realidade temporal. Agora, ser digno da vocação a que se foi chamado é essencial para estar em comunhão com Deus e, simultaneamente, viver em serviço aos outros. É tudo isto que Deus pede a cada um. Estes três ícones são essenciais à felicidade do cristão que através deles caminha para a felicidade pessoal e a alegria de fazer felizes os outros.

3. A maior parte dos nossos jovens não vai ao Panamá. Também os membros adultos da nossa Paróquia não se deslocam à América Latina. O nosso prior e alguns outros jovens próximos da nossa comunidade representam-nos e nós em comunhão com eles, estamos em oração com Maria, a serva do Senhor, também adorando o Santíssimo Sacramento, ao associarmos-nos às grandes vigílias que aquelas centenas de milhares de jovens vão realizar, mas, sobretudo, sendo fiéis à vocação a que o Senhor nos chamou, colocando nessa fidelidade a alegria do ser cristão. Afinal, também vamos estar no Panamá com o Papa e os milhares de jovens que o vão rodear.

P. Vitor Feytor Pinto

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE



De 22 a 27 de Janeiro decorre, no Panamá, a Jornada Mundial da Juventude, com o tema “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Nesta JMJ participam cerca de 200 mil peregrinos, vindos de todas as partes do mundo, incluindo 300 portugueses. A Jornada Mundial da Juventude foi criada pelo Papa João Paulo II, e teve a sua primeira edição internacional em 1986, em Roma. Desde então realiza-se numa cidade diferente, a cada 3 ou 4 anos, e é considerado um dos maiores eventos do mundo, devido ao programa diversificado e ao número de participantes – por exemplo nas Filipinas (1995), em Roma (2000), Madrid (2011) e Rio de Janeiro (2013) estiveram presentes mais de 2 milhões de peregrinos.

A JMJ é um encontro de jovens de todo o mundo com o Papa, num ambiente de festa, celebração, cultura e de oração, com o objectivo de favorecer o encontro pessoal com Cristo, que muda a vida, e promover a paz, a unidade e a fraternidade dos povos e das nações através da juventude como embaixadora. Neste fim-de-semana decorre a Vigília de Oração (sábado) e Missa de encerramento (domingo), ambas presididas pelo Papa Francisco, que está desde o dia 23 no Panamá.

DIZ O PAPA FRANCISCO

“Maria foi uma mulher feliz, porque generosa com Deus, aberta ao plano que tinha para Ela. As propostas de Deus para nós, como a que fez a Maria, não são para satisfazer sonhos mas para acender desejos; para fazer com que a nossa vida dê fruto, faça desabrochar muitos sorrisos e alegre muitos corações. Responder afirmativamente a Deus é o primeiro passo para ser feliz e tornar felizes muitas pessoas. Queridos jovens, tende a coragem de entrar, cada um, no próprio interior e perguntar a Deus: Que quereis de mim? Deixai que o Senhor vos fale, e vereis a vossa vida transformar-se e encher-se de alegria.” (Mensagem para a JMJ Panamá 2019)

A ACONTECER

VIGÍLIAS DO CAMPO GRANDE

No dia 31 de Janeiro, quinta-feira, às 21h00 teremos mais uma Vigília do Campo Grande, que será dedicada a **Rezar a Verdade**.